

TIAGO BRUNET

PRINCÍPIOS
MILENARES

10 leis espirituais
para uma vida de paz
e prosperidade

academia

TIAGO BRUNET

PRINCÍPIOS
MILENARES

10 leis espirituais
para uma vida de paz
e prosperidade

academia

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Tiago Brunet, 2024
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024
Todos os direitos reservados.

Edição de texto: Laís Chagas
Preparação: Caroline Silva
Revisão: Valquíria Matioli e Fernanda Guerriero Antunes
Projeto gráfico e diagramação: Anna Yue
Capa: Anderson Junqueira

Salvo exceções, apontadas entre parênteses, as citações bíblicas foram retiradas da Nova Versão Internacional, da Biblica Inc. Todos os direitos reservados.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Brunet, Tiago	
Princípios milenares / Tiago Brunet. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2024.	
272 p.	
ISBN 978-85-422-2781-9	
1. Desenvolvimento pessoal	2. Espiritualidade I. Título
24-3286	CDD 158.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Desenvolvimento pessoal



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2024
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação
São Paulo – SP – CEP 01415-002
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

CAPÍTULO 1

O princípio da maturidade: a lei espiritual inalcançável

"Quando eu era menino, falava como
menino [...].

Quando me tornei homem, deixei para
trás as coisas de menino."

1 CORÍNTIOS 13:11

Você, que já é adulto, já abandonou as infantilidades emocionais?

Crianças não costumam ser maduras. Quando nascem, não sabem de nada e dependem de tudo e de todos. À medida que crescem e aprendem com os mais velhos, ganham certa independência e autonomia, mas ainda têm dificuldade de lidar com suas emoções e realizar tarefas que consideram desagradáveis, como fazer o dever de casa ou arrumar o quarto. Por isso, muitas vezes, choram, fazem birra e exigem que suas vontades sejam atendidas.

Ter maturidade, emocional e espiritual, é ser um filtro, e não uma esponja.

Adultos costumam ser mais maduros que as crianças, uma vez que, devido à pouca idade e experiência, os pequenos não conseguem prever o resultado de uma situação provocada por uma palavra ou atitude. Por exemplo, tendo passado dos 40 anos, tenho a capacidade de saber como vai terminar um conflito provocado por um xingamento e a importância de manter a casa limpa. Uma criança, não.

Contudo, a maturidade não é um atributo que vem *necessariamente* com a idade. Na verdade, é uma lei espiritual que pode ser praticada em qualquer fase da vida. Esta é a característica em comum dos que alcançaram a felicidade: apesar das tempestades externas, sempre estão em paz internamente.

Agora, curiosamente, a maturidade é uma lei espiritual inalcançável porque a sua etimologia já revela que essa palavra significa estar totalmente pronto, o que jamais estaremos. Então, o objetivo deste capítulo é fazer você abandonar as coisas de criança e buscar todo dia agir como adulto, como uma pessoa madura.

Ou seja, **ter maturidade significa fazer o que precisa ser feito, e não apenas o que queremos. E maturidade não é um estado de espírito, mas uma busca constante.** Entendido?

É o estilo de vida de quem é próspero, porque, por meio da maturidade, nem sempre você terá o que quer, mas sempre alcançará o que precisa. É fruto da sabedoria, e, com ela, os problemas de um ser humano são consideravelmente reduzidos.

Maturidade! Com ela somos úteis à sociedade e trazemos benefícios aos que convivem conosco. Não entramos em qualquer conflito, conhecemos bem a nós mesmos e tratamos as pessoas da melhor maneira possível, porque sabemos que a vida dá voltas e colhemos tudo que plantamos.

Entendemos a vida e sabemos lidar com seus processos. Como o apóstolo Paulo nos ensina em sua Carta aos Coríntios: “Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino” (1 Coríntios 13:11).

Será que isso é verdade na sua vida?

Conheço homens de 50 anos que são meninos nas emoções, e jovens de 30 que já amadureceram o suficiente para viver com excelência.

É comum termos de lidar com situações negativas com uma frequência maior que a desejada. Acredito que a maioria das pessoas enfrenta pelo menos uma circunstância indesejada por mês, nem que seja o fim do último chocolate que gostaria de encontrar na prateleira do mercado. É impossível não ter de lidar com alguma condição negativa na vida.

Existem muitas formas de reagir ao que acontece. No tempo em que você era estudante, nas aulas de física na escola, você ouviu sobre a Terceira Lei de Newton, que diz: “A toda ação há sempre uma reação oposta e de igual intensidade: as ações mútuas de dois corpos um sobre o outro são sempre iguais e dirigidas em sentidos opostos”.¹ Essa lei da

1 HELERBROCK, Rafael. Leis de Newton. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/leis-newton.htm#3%C2%AA+Lei+de+Newton>. Acesso em: 23 out. 2023.

física é da área da mecânica e ficou popularmente conhecida como Lei da Ação e Reação. Simplificando o conceito, pode-se dizer que toda ação gera uma reação. É verdade. E é o nosso nível de maturidade que determina nossas reações. O segredo é que, se sua reação for desproporcional à ação que a provocou, é você que vai sofrer, entende?

Lei da Ação e Reação. Bateu, levou. Olho por olho, dente por dente. Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão. Seja qual for a fonte de conhecimento que você use para justificar as reações que você considera proporcionais às situações negativas que aparecem, entenda que, na estrada da vida, seu nível de maturidade determinará sua reação. E seu estado de espírito depende disso.

Lembre-se, porém, que a maneira como você reage define seus próximos anos. Veja o que Jesus de Nazaré disse sobre isso:

Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho, dente por dente”. Mas eu digo: não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E, se alguém quiser processar você e tirar de você a sua túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. (Mateus 5:38-41)

Essa é a proposta espiritual de maturidade ensinada por Jesus. Mesmo que você saia em aparente desvantagem, resolva o problema no mesmo dia em que ele surgir. Em outras palavras, **não deixe problemas pequenos se transformarem em problemas gigantes por causa do seu orgulho.**

Repito sempre uma frase minha para meus colaboradores: **“Cada um escolhe o seu destino”**. É importante que

eles a entendam e que eu também não a esqueça, pois não devo ficar ressentido com a decisão deles; afinal, ter alma livre é uma característica de pessoas maduras. Pessoas de alma livre são aquelas que aprenderam a lidar com seus sentimentos de maneira saudável, o que significa que suas emoções não estão presas às situações vividas no passado. Isto também é sinal de maturidade: saber lidar consigo mesmo e estar em paz com o que já passou e que não pode ser mudado.

Cada um escolhe o seu destino com suas palavras e atitudes: seu nível de maturidade determinará como será seu futuro.

academia

Outra característica da maturidade é ter uma ideia de como a história termina. Como eu já disse, crianças são imaturas porque não conseguem observar as conjunturas e prever qual será a consequência de uma decisão ou atitude. Logo, agem sem pensar e repetem o erro até aprender. Adultos, por sua vez, ao menos teoricamente, deveriam saber melhor.

Lembro-me de certa madrugada fria do inverno de São Paulo em que José, meu segundo filho, na época com 4 aninhos, foi para o meu quarto e me acordou às cinco horas da manhã. Para minha surpresa, José queria me perguntar se, quando crescesse, ele iria se casar. Eu nem acreditei!

Respondi sorrindo e com aquela voz grogue de quem foi acordado de supetão, que quase não sai da boca: “Filho, não são nem cinco da manhã. Que pergunta é essa?”

Minha resposta não teve nenhum efeito sobre aquele menino curioso. Zé escalou a cama, sentou-se de pernas cruzadas e continuou, com a testa franzida digna da sua inquietude: “Papai, se eu me casar e for morar em outra casa, quem vai cuidar de mim?”. A dúvida do meu menino me fez rir. Na verdade, tive até vontade de gargalhar – cinco horas da manhã e uma questão dessas! –, mas me contive para não acordar a Jeanine, minha esposa.

Ainda tão novo, José precisava de muitos cuidados e ainda não tinha independência. A base de seu questionamento era a de um pequeno menino que precisava de alguém para lhe dar banho, para ajudá-lo a se alimentar, para colocá-lo para dormir... e, por algum motivo, José se deu conta de que, após o casamento, o filho não mora mais com os pais. Ao analisar esses pontos, entendi que se tratava de um tipo de ansiedade quanto ao futuro. Ele queria saber como seria viver sem os pais, uma vez que precisava de nós para quase tudo.

Eu o abracei e dei-lhe um beijo apertado em sua bochecha. Logo em seguida, olhei profundamente nos olhos dele e disse: “Filho, não dá para ver o futuro com a cabeça do presente. **O sentido de algumas ações e decisões, como sair da casa dos pais e se casar, só pode ser entendido com o tempo, quando crescemos e amadurecemos.** Sua preocupação hoje deve ser dormir, porque daqui a pouco já é horário da escola”.

Essa lógica não vale somente para as crianças – é uma verdade para todos nós.

Só quem já cresceu por dentro pode ousar e imaginar seu próprio destino.

As Escrituras Sagradas afirmam que há uma grande diferença entre quem já é maduro e quem não é, independentemente de sua idade:

Quanto a isso, temos muito o que dizer, coisas difíceis de entender, porque vocês se tornaram negligentes para ouvir. Pois, embora a esta altura já devessem ser mestres, precisam de alguém que ensine a vocês novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança e não tem experiência no ensino da justiça. No entanto, o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, se tornaram aptos para discernir tanto o bem quanto o mal. (Hebreus 5:11-14)

Ao longo da minha vida, suei e trabalhei com dedicação para conquistar muitas coisas. Há benefícios que podemos obter com dinheiro; outros, porém, custam tempo ou emoção, ou são gerados por meio da dor. De tudo que lutei para ter, a maturidade foi a mais dolorosa de desenvolver. Sim, em sua totalidade ela é inalcançável, afinal de contas, qual ser humano será 100% bom e perfeito? Porém, ela pode ser desenvolvida em nós, e tudo começa com uma decisão. Como me custou amadurecer! Por esse motivo, sou muito cuidadoso com minha vida, como o Livro da Sabedoria Milenar, que nós conhecemos como Bíblia, ensina: “Tenham cuidado com a sua maneira de viver: que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus” (Efésios 5:15,16).

Recentemente, eu estava em um evento no Brasil com cinco mil pessoas reunidas em um ginásio para escutar

a palestra. Ao subir no palco, avistei no meio das arquibancadas um homem com quem, cerca de vinte anos atrás, tive muitas desavenças. Para ser mais preciso, na época, nossa discórdia quase se tornou uma luta física. Que tensão!

Contudo, o tempo quase tinha fechado a ferida que eu carregava; além disso, dias depois do nosso último desentendimento, nós conversamos e nos perdoamos mutuamente. Não mantivemos contato e seguimos nossa vida até aquele reencontro.

O evento era grande. Muitas pessoas tinham se deslocado de diferentes cidades do país para participar. Eu estava na lista dos autores mais vendidos do Brasil com o livro *Especialista em pessoas*² e, do nada, reconheci aquele homem no meio da multidão. Ele estava naquele lugar lotado, mas meus olhos o encontraram. Nesse momento, parei a palestra, olhei para ele e, usando o microfone, perguntei se ele era quem eu pensava. Assim que ele balançou a cabeça afirmativamente, pedi que os seguranças o buscassem e o colocassem na primeira fileira. Essa foi a maneira que encontrei naquele momento de honrá-lo de forma pública.

A maturidade mata o orgulho e cancela a vingança.

É comum alimentarmos sentimentos pesados e negativos por pessoas que erraram conosco. De um jeito leve

² BRUNET, Tiago. *Especialista em pessoas: soluções bíblicas e inteligentes para lidar com todo tipo de gente*. São Paulo: Planeta, 2020.

ou agressivo, intencionalmente ou não, essas emoções são mantidas porque há erros cometidos contra nós que são difíceis de esquecer.

A maturidade, porém, permite que tanto pessoas como sentimentos saiam de nossa vida, porque não precisam nem podem mais estar ali ocupando espaço. É necessário se desprender do que já passou, de tudo aquilo que já não faz mais parte da sua vida. Até mesmo quando a vivência passada foi positiva, se não é mais parte da sua realidade, é essencial que seja deixada de lado para que você possa viver o que ainda está por vir. Não é possível alcançar a paz e a prosperidade se você estiver preso no passado.

Existe algum sentimento ou alguém na sua história de vida que precise ser deixado de lado para que você possa viver o que está por vir? Essas pessoas ou situações foram positivas ou negativas na sua história? Você ainda está preso a esse passado? O que o impede de seguir adiante e dar o passo de maturidade que pode transformar sua vida?
